

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DE TERRAS DE BOURO**



**RELATÓRIO  
ENVOLVIMENTO DAS  
FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR  
DOS SEUS EDUCANDOS**

**2022-2023**

# **ÍNDICE**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>3</b>
<b>1. METODOLOGIA</b>	<b>3</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>4</b>
2.1. Apresentação dos resultados dos alunos	4
2.2. Apresentação dos resultados dos Docentes	5
2.3. Apresentação dos resultados dos Encarregados de Educação	7
<b>3. SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES</b>	<b>8</b>
<b>4. ANEXOS</b>	<b>9</b>

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase, neste relatório, à alínea e) do artigo 6.º - “Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa”.

Também o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória configura o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola e de todos os que lá trabalham, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação.

O presente relatório enquadra-se, também, no disposto no Decreto-Lei nº 55/2018, que Artigo 26.º, ponto 2 – “A escola deve assegurar a participação informada dos alunos e dos pais e encarregados de educação no processo de avaliação das aprendizagens, promovendo, de forma sistemática, a partilha de informações, o envolvimento e a responsabilização dos vários intervenientes, de acordo com as características da sua comunidade educativa”.

Também o previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, Artigo 4.º, Participação dos pais ou encarregados de educação, ponto 1 – “Os pais ou encarregados de educação, no âmbito do exercício dos poderes e deveres que lhes foram conferidos nos termos da Constituição e da lei, têm o direito e o dever de participar e cooperar ativamente em tudo o que se relacione com a educação do seu filho ou educando” sustenta a importância deste relatório e da escolha feita para análise deste domínio.

Assim, o presente relatório pretende aferir e auscultar a opinião dos alunos, docentes (diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras de infância) nesta matéria fundamental da vida de cada discente – envolvimento das famílias na vida escolar.

## **1. METODOLOGIA**

A equipa de autoavaliação do Agrupamento propôs em sede de Conselho Pedagógico vários domínios/itens a serem avaliados. Esta proposta foi levada aos vários departamentos curriculares e todos os departamentos escolheram em 1º lugar avaliar o envolvimento das famílias na vida escolar no Agrupamento. Assim, a equipa dividiu-se em grupos de trabalho, a fim de agilizar as atividades a realizar.

De seguida seguem as análises e observações realizadas pela equipa e que advém da aplicação de questionários diversos aplicados aos vários intervenientes:

» no ensino pré-escolar foram aplicados questionários às Educadoras de Infância e Encarregados de Educação.

» No 1º ciclo aplicaram-se questionários aos Alunos do 4º ano, Professores Titulares de Turma e Pais e Encarregados de Educação.

» No 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário foram aplicados questionários aos Alunos, Encarregados de Educação e Diretores de Turma.

## **2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

### **2.1. Apresentação dos resultados dos alunos**

Em anexo podem ser consultados os gráficos resultantes dos questionários, na sua íntegra. Por questões de facilidade de leitura e de dimensão do relatório, optou-se por transmitir os resultados de uma forma mais concisa (4.1).

Dum universo de 549 alunos, responderam 327, 53,2% do sexo feminino e 46,2% do sexo masculino, frequentando 8,6% o 1º ciclo, 26,1% o 2º ciclo, 48,5% o 3º ciclo e 2,8% o ensino secundário.

Relativamente ao grau de parentesco do Encarregado de Educação, 89% têm como Encarregado de Educação a mãe, 8,2% o pai e 1,3% a avó. 1,5% dos alunos referiram ter outro encarregado de educação que não consta da lista apresentada.

No que diz respeito às Habilitações Literárias do Encarregado de Educação, 42,3% possuem o Ensino Secundário, 37,3% o Ensino Básico, 15, 1% Licenciatura, 4% Mestrado e 1,2 %, Doutoramento.

Relativamente às profissões, a larga maioria pertence ao setor terciário, salientando-se que 2,6% são domésticas.

Quanto à questão “com que frequência dialogas com os teus pais/EE sobre o desenvolvimento da tua vida escolar”, 93,8% dos alunos referiram que dialogam com frequência com os seus pais/EE sobre o desenvolvimento da sua vida escolar e 6,2% dos alunos referiram que “Não”.

A relação do encarregado de educação com o professor/diretor de turma, é considerada por 50,9% dos alunos como “Muito boa”, e 42,9 % classificam-na como “Boa” e 5,8% “Razoável”.

Quanto à questão ser benéfico para os alunos um maior envolvimento dos pais/EE na sua vida escolar, 82,4% respondeu que é benéfico e 17,6% respondeu que não é benéfico.

Na opinião dos alunos inquiridos, são vários os entraves/dificuldades para que exista uma maior/melhor relação entre a escola e as famílias. Entre os vários, 62,1% e 47,1%, destacam o trabalho e os horários das atividades/reuniões, respetivamente, como sendo as razões que mais dificultam a participação da família na escola. Existem também outras dificuldades que os alunos consideram entraves na participação da família na escola: 29,3% respondeu que os EE só vêm à escola quando há problemas; 15%, falta de interesse pela vida escolar do filho/educando; 14,3% a dificuldade de transporte; 13,1%, pouca tradição participativa e 10,5% considera que é a escola que deve resolver os problemas.

Apesar de 62,1% considerarem uma dificuldade para uma maior/melhor relação entre a escola e o EE, numa questão com várias escolhas, quando questionados diretamente se o trabalho dos EE dificulta esta relação, apenas 34,8% dos alunos o considera e 65,2% consideram que “Não” dificulta, o que torna as respostas, em parte, contraditórias, já que não seguem o mesmo raciocínio.

Não obstante os entraves destacados, 78,8% dos alunos responderam que os encarregados de educação participam “Sempre” nas reuniões para as quais são convocados e 20,9% responderam “Por vezes”.

51,4% dos alunos classifica como “Muito importante” a participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões para que são convocados, 46,5% como “Importante” e 2,2% como “Nada importante”. Ainda assim, apenas 41,5% dos alunos gostaria que os seus pais/encarregado de educação fossem mais participativos na sua vida escolar, 58,5% referiram que não o desejavam.

78,8% considera que a relação escola/família tem vindo a ter uma maior proximidade ao longo do tempo e 21,2% considera que “Não”.

A questão “Sugere uma atividade/forma em que os encarregados de educação pudessem ser mais envolvidos na vida escolar dos seus educandos” teve uma variedade de respostas, das quais se destaca “Não sei”. No entanto, foram registadas algumas sugestões interessantes: encontro desportivo ou cultural destinado aos pais e filhos; no Carnaval os Pais desfilarem connosco no desfile; fazer um tipo de apresentação dos filhos/alunos para os pais; estar atentos; assistir a uma competição dos alunos; nas celebrações, tipo Natal ou Páscoa, os pais participarem. A equipa considera que estas sugestões merecem uma atenção destacada, não só porque foram apontadas por vários alunos, mas também, porque podem ser um modo de aproximação entre Escola e Família.

## 2.2. Apresentação dos resultados dos Docentes

Por questões de facilidade de leitura e de dimensão do relatório, os questionários, os gráficos e as tabelas dos resultados são apresentados em anexo (4.2.).

Os docentes, diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras de infância responderam unanimemente ao questionário aplicado pela equipa de autoavaliação – 35 respondentes, 77% do sexo feminino e 22,9% do sexo masculino.

Constata-se que 74,3% tem mais de 50 anos, 22,9% tem entre 40 e 49 anos e 2,8% tem a sua idade compreendida entre 30 e 39 anos. Nenhum professor, dos inquiridos, tem menos de 29 anos. Uma vez que todo o universo considerado de professores respondeu ao questionário, todos os ciclos estão abrangidos.

A totalidade dos professores inquiridos considera importante o envolvimento das famílias na vida escolar.

94,2% dos docentes classifica as informações prestadas pela escola, sempre ou frequentemente, claras, exatas e atualizadas. 5,8% referiu serem apenas, por vezes claras, exatas e atualizadas.

Os professores quando questionados se são capazes de ouvir os Encarregados de Educação, se consideram as suas opiniões e se permitem uma colaboração ativa, 77,1% referiram sempre e 22,9% com frequência.

Relativamente à frequência com que os docentes se comunicam com as famílias, a maioria dos professores inquiridos (48,6%), referiu comunicar com as famílias uma vez por período, 34,3% mensalmente e apenas 14,3% semanalmente. De salientar, que 2,8% dos professores apenas comunica com as famílias uma vez por ano.

Na opinião dos professores inquiridos, são várias as razões que dificultam a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar. Entre as várias razões que os professores apontam, 68,6% e 65,7%, destacam o trabalho e a pouca tradição participativa, respetivamente, como sendo as razões que mais dificultam a participação dos Encarregados de Educação na escola. Existem também outras razões que os professores consideram dificultar a participação dos encarregados de educação na escola: 40%, refere a falta de interesse dos Encarregados de Educação pela vida escolar do filho/educando; 37,1%, considera que a escola é que deve resolver os problemas e que só são chamados quando há problemas. 22,9% considera o horário das atividades/reuniões uma dificuldade e 14,3% dos inquiridos considera ser a dificuldade de transporte.

Professores e alunos estão em sintonia quando destacam o trabalho e os horários das atividades/reuniões como sendo as razões que mais dificultam a participação da família na escola.

Relativamente a sugestões para conseguir uma maior participação dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, os docentes inquiridos sugerem que se continuem a realizar atividades no sentido de obter uma maior participação dos encarregados de educação na vida da escola, promovendo eventos atividades culturais, desportivas... em que os encarregados de educação possam participar, dialogando com os pais / encarregados de educação, no sentido de os sensibilizar para a importância da sua participação na vida escolar e abrir espaço a formações na escola para que desta forma percebam a importância da participação e interação com a escola. Estas atividades estão na mesma linha das apontadas pelos alunos.

### **2.3. Apresentação dos resultados dos Encarregados de Educação**

Tal como nos pontos anteriores, por questões de facilidade de leitura e de dimensão do relatório, também os questionários apresentados bem como os gráficos são apresentados em anexo (4.3.).

Dum universo de cerca de 600 alunos a frequentar o Agrupamento, responderam 293 encarregados de educação, mas não o fizeram em todas as questões, tal como se pode comprovar com os gráficos que se apresentam em anexo. Assim, obtiveram-se 291 respostas, verificando-se uma esmagadora maioria de encarregados de educação do sexo feminino, sendo também uma maioria os que são casados, apresentando a maioria mais de 41 anos de idade. Maioritariamente são as mães as encarregadas de educação, apresentando uma escolaridade maioritariamente do ensino secundário. Relativamente às profissões, a esmagadora maioria pertence ao setor terciário, no entanto observam-se várias domésticas/donas de casa.

54% dos respondentes (291) tem apenas 1 educando a frequentar o Agrupamento, mas 40,9% apresentam 2 educandos, distribuídos, quase equitativamente pelos vários ciclos de escolaridade, sendo o ensino secundário o que apresenta menor número (14,5%); pré-escolar, 20,4%; 1º ciclo, 19,7%; 2º ciclo, 22,5% e 3º ciclo, 22,8%.

Dos 290 respondentes, apenas 1 encarregado de educação referiu não ser importante o envolvimento das famílias na vida escolar. Assim, no presente ano letivo e no anterior, a maioria (62,1%) dos encarregados de educação respondeu que foram várias as vezes que participou em atividades realizadas na escola e 11,7% responderam que não participaram nenhuma vez. Os restantes participaram uma vez (10%) e 16,2% participaram 2 vezes.

Ainda assim, verifica-se uma quase unanimidade no que respeita ao acompanhamento da vida escolar dos educandos.

87 % dos encarregados de educação diz que participa sempre nas reuniões para as quais é convocado e 79,4% desloca-se à escola, mesmo sem ser convocado e 66,8% fá-lo trimestralmente. As respostas dos professores referem que 48,6% dos Encarregados de Educação comunica com as famílias uma vez por período, 34,3% mensalmente e 14,3% semanalmente, o que revela outro envolvimento dos EE.

Relativamente à colaboração em atividades na escola, 57% dos encarregados de educação aponta que já o fez e os restantes, que não o fizeram; 86,2% diz que está disponível para o fazer.

28,5% considera que as atividades realizadas com os encarregados de educação são muito relevantes e 57,6% considera-as relevantes, o que contrasta com a opinião dos alunos: 51,4% dos alunos classifica como “Muito importante” a participação dos pais/encarregados de educação, 46,5% como “Importante” e 2,2% como “Nada importante”.

As circunstâncias que mais levam os encarregados de educação a deslocar-se à escola são as reuniões de pais e encarregados de educação, 90,7%. Também se deslocam quando solicitados, 73,9%, e 60% para ir levar ou buscar o seu educando.

As informações prestadas pela escola são consideradas exatas por 34,4% dos encarregados de educação e 44,7% diz que o são frequentemente, contrastando com a opinião dos docentes: 94,2% classifica as informações prestadas pela escola, sempre ou frequentemente, claras, exatas e atualizadas.

64% dos encarregados de educação diz que o DT/Educador/Professor Titular de Turma os ouve sempre, considerando as suas opiniões e permitindo uma colaboração mais ativa e 77,1% dos professores referiram sempre e 22,9% com frequência.

No que se refere ao papel dos DT/E/PTT, 67% dos encarregados de educação considera muito relevante as informações prestadas; 62,2% considera muito relevante o papel do DT/E/PTT na resolução de conflitos; 65,4% considera muito relevante o papel dos referidos professores como conselheiros/ouvintes.

Solicitados a escolher vários fatores em que os encarregados de educação são responsáveis para que ajudem os seus educandos a ter um melhor desempenho escolar, 85,2% escolheram “conversar sobre a escola”, 82,8%, zelar pelo cumprimento de fazer os trabalhos de casa, 74,8%, comparecer a todas as reuniões de pais e 71,4%, reservar um lugar tranquilo para os estudos.

72,5% dos encarregados de educação não faz parte nem participa em qualquer órgão da escola.

91,8% dos inquiridos diz conhecer as atividades oferecidas pela escola e 85,2% conhece o Regulamento Interno da Escola.



### **3. SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**

De uma forma geral, as respostas são idênticas, entre os vários inquiridos, tendo as discrepâncias sido já identificadas no corpo do relatório.

De qualquer modo, há um caminho evolutivo a fazer entre as relações/participação/envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos, pelo que a equipa sugere algumas estratégias que facilitem a comunicação entre a escola e os pais: no início do ano letivo convidar os pais a fazerem uma visita guiada à escola, nomeadamente os EE dos alunos do 1º e 5º ano e do pré escolar em Rio Caldo; disponibilidade para a direção da escola reservar uma tarde por mês para receber os pais; fornecer aos pais, anualmente, no início do ano letivo, um calendário escolar, com horários de atendimento (DT e serviços da Escola), planta da instituição, sumário do regulamento interno e números de telefone, pelo menos para os alunos do ensino básico; convidar os pais a colaborarem em atividades culturais e recreativas; criação de um Facebook do Agrupamento; realização de um almoço anual, que reúna a associação de pais, os docentes e a direção da escola.

A equipa propõe, ainda, outra atividade a implementar por esta: fazer 2 sessões, por ano, de formação aos Encarregados de Educação para os ensinar/sensibilizar a trabalhar com o GIAE, criar e usar o mail e dar a conhecer a página do Agrupamento. Esta atividade poderia contar com a colaboração de alunos do 9º ano e ensino secundário.

A equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro solicita a análise deste documento pelo Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares, uma vez que este pode ser uma ajuda na tomada de decisões estratégicas para o próximo ano letivo.

### **4. ANEXOS**

**Seguem, em documento anexo, os gráficos dos vários questionários.**

#### **4.1. Alunos**

#### **4.2. Docentes**

#### **4.3. Encarregados de Educação**